

Orientações: Faça a leitura com muito atenção, após resolva os exercícios Quando realizar a atividade enviar fotos no telefone de contato ou entregar na escola.

Atenção os textos abaixo devem ser colados no caderno!

Formas de Colonização – Povoamento e Exploração

No Sistema Colonial Tradicional encontramos diversas formas de colonização, que, de uma maneira geral, podem ser agrupadas em dois grandes tipos: as colônias de povoamento e as de exploração.

Povoamento

As colônias de povoamento correspondem àquelas que se desenvolveram nas áreas temperadas da América, melhor exemplificadas com as colônias inglesas da América do Norte, especialmente a Nova Inglaterra. Essas, apresentam as seguintes características:

- Povoamento por grupos familiares de refugiados religiosos (puritanos); por essa razão, permanente, onde o ideal de fixação estava associado ao desejo de prosperidade e desenvolvimento, tentando reproduzir na América a forma de vida que possuíam na Europa.
- Ideal de acumulação vinculado à valorização do trabalho, à poupança e à capitalização.
- Investimento na própria colônia dos lucros gerados pela produção local, convergindo para a metrópole apenas os tributos.
- A produção colonial atendia à satisfação das necessidades internas e se organizava em pequenas propriedades, com grande utilização do trabalho livre e familiar.
- Criação de um mercado interno.
- Valorização da educação, da instrução e da mulher.
- Consciência da autonomia e desenvolvimento precoce do ideal de emancipação.

Exploração

As colônias de exploração, exemplificada pela colonização portuguesa no Brasil, correspondiam aos interesses mercantilistas da época e apresentam as seguintes características:

- Ocupação espontânea, conseqüentemente temporária, por grupos de indivíduos onde o ideal de fixação foi suplantado pelo ideal de exploração econômica, de forma imediata e sem grandes investimentos.
- Ideal de enriquecimento rápido na colônia com gastos na Europa (“Fazer a América”), vinculado à mentalidade transoceânica, em que, em geral, as famílias ficavam na metrópole.
- Exportação para a metrópole da totalidade dos lucros obtidos com a produção colonial.
- Produção em grande escala para o mercado externo, atendendo aos interesses metropolitanos, baseada na grande propriedade e no trabalho escravo.
- Economia extrovertida e dependente, impedindo a formação de um mercado interno.
- Desvalorização do trabalho manual, da educação, da instrução e da mulher.
- Desenvolvimento tardio do ideal de emancipação.

Consequências

Os dois tipos de colonização explicam as diferenças que se apresentarão posteriormente: o Brasil colônia não prosperou, ao contrário da Nova Inglaterra, que foi o embrião do desenvolvimento norte-americano. Portanto, é o sentido da colonização, essencialmente de exploração, o grande responsável pelos problemas do atraso que ainda hoje marcam o nosso país, e não outros fatores, como clima, raça, miscigenação ou religião, carentes de base histórico-científica.

Uma experiência de colonização de povoamento no Brasil foi realizada no litoral de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, no século XVIII. Para estas áreas foram trazidas famílias de açorianos, em caráter permanente, que, entre outras, desenvolveram a produção diversificada em pequenas propriedades. E o caso de Florianópolis e Laguna, em Santa Catarina, e de Porto dos Casais, no Rio Grande do Sul, hoje a cidade de Porto Alegre.

Economia da América

A América é um continente muito rico, embora grande parte de seus recursos ainda permaneçam inexplorados.

No entanto, esta riqueza encontra-se repartida de maneira desigual, tanto no interior de cada país, quanto no conjunto do continente.

Os Estados Unidos e o Canadá, por exemplo, apresentam uma economia avançada e muito industrializada, enquanto grande parte da América Latina permanece em situação de subdesenvolvimento e dependência comercial e financeira.

Os Estados Unidos, com enormes recursos minerais e energéticos, agricultura especializada, apurada tecnologia e avançada indústria, controlam os mercados mundiais de importantes produtos agrícolas, minerais e industrializados. Da mesma forma, o "colosso do norte" exerce tutela econômica sobre muitos países latino-americanos cujo comércio exterior baseia-se na troca de matérias-primas (agrícolas e minerais) por produtos industrializados.

A atividade agropecuária apresenta níveis de desenvolvimento semelhantes no Canadá e nos Estados Unidos, embora a produção seja muito maior neste último país, devido tanto ao clima temperado que domina a maior parte de seu território quanto à qualidade dos solos, ricos em matéria orgânica, e ao caráter industrial das plantações, extensas e muito mecanizadas.

Destacam-se, sobretudo, as grandes plantações de trigo (que proporcionam colheitas de primavera e de inverno), milho, algodão e, em menor escala, aveia, cevada, arroz, leguminosas, linho, soja, tabaco, hortaliças, frutas etc.

Os rebanhos de ovinos e suínos alcançam grande rendimento nas fazendas americanas e canadenses, embora os maiores índices de produtividade pertençam ao gado bovino, criado de forma industrial no sudeste do Canadá e nas regiões centro, noroeste e sudeste dos Estados Unidos. A silvicultura e a pesca também constituem importantes fontes de matérias-primas para a indústria e para as exportações de ambos os países.

Já na América Latina, as profundas distorções existentes na estrutura da propriedade agrária e as técnicas agrícolas antiquadas constituem sério entrave ao desenvolvimento e à diversificação da atividade agropecuária, o que obriga quase todos os países a importar grande quantidade de produtos alimentícios.

O México, que exporta algodão e sisal, produz grandes safras de trigo, milho e outros cereais. Na América Central e nas ilhas do Caribe há grandes plantações de café, banana, cana-de-açúcar, cacau, tabaco, linho, soja, algodão e milho.

As lavouras de produtos tropicais e de cereais também se estendem por vastas regiões do Brasil, Colômbia e Venezuela, enquanto a pecuária, principalmente bovina, ovina e equina, atingiu grande desenvolvimento nos campos do Brasil, Argentina, Venezuela, Colômbia, Chile e Uruguai. As colheitas de cereais do sul do Brasil e da Argentina encontram-se entre as mais importantes do mundo.

O continente americano é excepcionalmente rico em fontes de energia e recursos minerais.

O enorme potencial hidrelétrico de seus rios é explorado de modo crescente na América do Norte e com menor intensidade na América do Sul, onde Brasil, Colômbia, Bolívia, Argentina, Paraguai e Chile começaram a aproveitar os importantes rios da região andina e das bacias da vertente atlântica.

A América produz grande parte do petróleo mundial, principalmente nas reservas dos Estados Unidos e, em menor quantidade, no México, Venezuela, Colômbia, Argentina, Brasil, Peru e Equador. O gás natural, muito abundante, localiza-se sobretudo no Canadá, Estados Unidos, México, Venezuela, Peru e Argentina.

Além disso, há grandes jazidas de carvão mineral, principalmente hulha, nos Estados Unidos, e reservas secundárias no Canadá, México, Colômbia, Chile, Brasil e Argentina.

Os principais recursos minerais da América são zinco, extraído em numerosos centros produtores no Canadá, cobre, chumbo, ferro e estanho; os principais produtores são Estados Unidos, Canadá, México, Peru, Bolívia e Argentina. O México destaca-se por suas reservas de prata, o Brasil e o Peru por sua produção de ferro, o Chile pelo cobre e a Bolívia pelo estanho.

A abundância de matérias-primas e de recursos minerais e energéticos, aliada à demanda de um amplo mercado interno contribuíram para o intenso desenvolvimento industrial dos Estados Unidos. Todos os setores produtivos acham-se representados no país, com destaque para ferro, aço e as indústrias mecânica, química, eletrônica, têxtil, naval e de papel. As grandes empresas americanas, cujos centros fabris concentram-se principalmente no nordeste do país - por isso mesmo a região mais industrializada e urbanizada do planeta - estendem sua influência por todo o mundo ocidental, tanto pelo investimento de capitais, quanto pelo controle de mercados em âmbito internacional.

O Canadá ocupa o segundo lugar em desenvolvimento industrial no continente, com uma produção igualmente diversificada e de tecnologia avançada. Os países latino-americanos tentam competir com seus vizinhos setentrionais através da criação e do fomento de indústrias próprias, apesar de suas graves deficiências estruturais (comunicações precárias, grande dívida externa, escassez de capitais).

Nesse grupo destacam-se o México (têxteis, papel, vidro, máquinas), a Venezuela, a Argentina, o Chile e, sobretudo, o Brasil (siderurgia e manufaturas). Nos demais países, onde a industrialização é bastante reduzida, a economia baseia-se fundamentalmente na atividade agropecuária ou na extração mineral.

ALUNO: _____ Turma _____

Atenção!! As atividades abaixo devem ser devolvidas na escola ou enviadas por foto para o professor! Caso devolva na escola não esqueça de identificar com o seu nome e turma!! Se o espaço das linhas não for suficiente, pode responder em uma folha separada.

1- Complete as lacunas:

No Sistema _____ Tradicional encontramos diversas formas de _____, que, de uma maneira geral, podem ser agrupadas em _____ grandes tipos: as colônias de _____ e as de _____.

2- Caracterize a colonização de povoamento.

3- Em quais regiões da América aconteceu a colonização de povoamento?

4- Caracterize a colonização de exploração.

5- Em quais regiões da América aconteceu a colonização de exploração?

6- Quais são as principais diferenças entre a colonização de exploração e a de povoamento?

7- Quais foram as consequências da colonização de exploração? E a de povoamento?

8- Explique a afirmativa abaixo:

A América é um continente muito rico, embora grande parte de seus recursos ainda permaneçam inexplorados. No entanto, esta riqueza encontra-se repartida de maneira desigual, tanto no interior de cada país, quanto no conjunto do continente.

9- Quais são as diferenças econômicas que existem entre os países da América do Norte (EUA e Canadá) para os países da América Latina?

10- Explique a frase:

O continente americano é excepcionalmente rico em fontes de energia e recursos minerais.
